



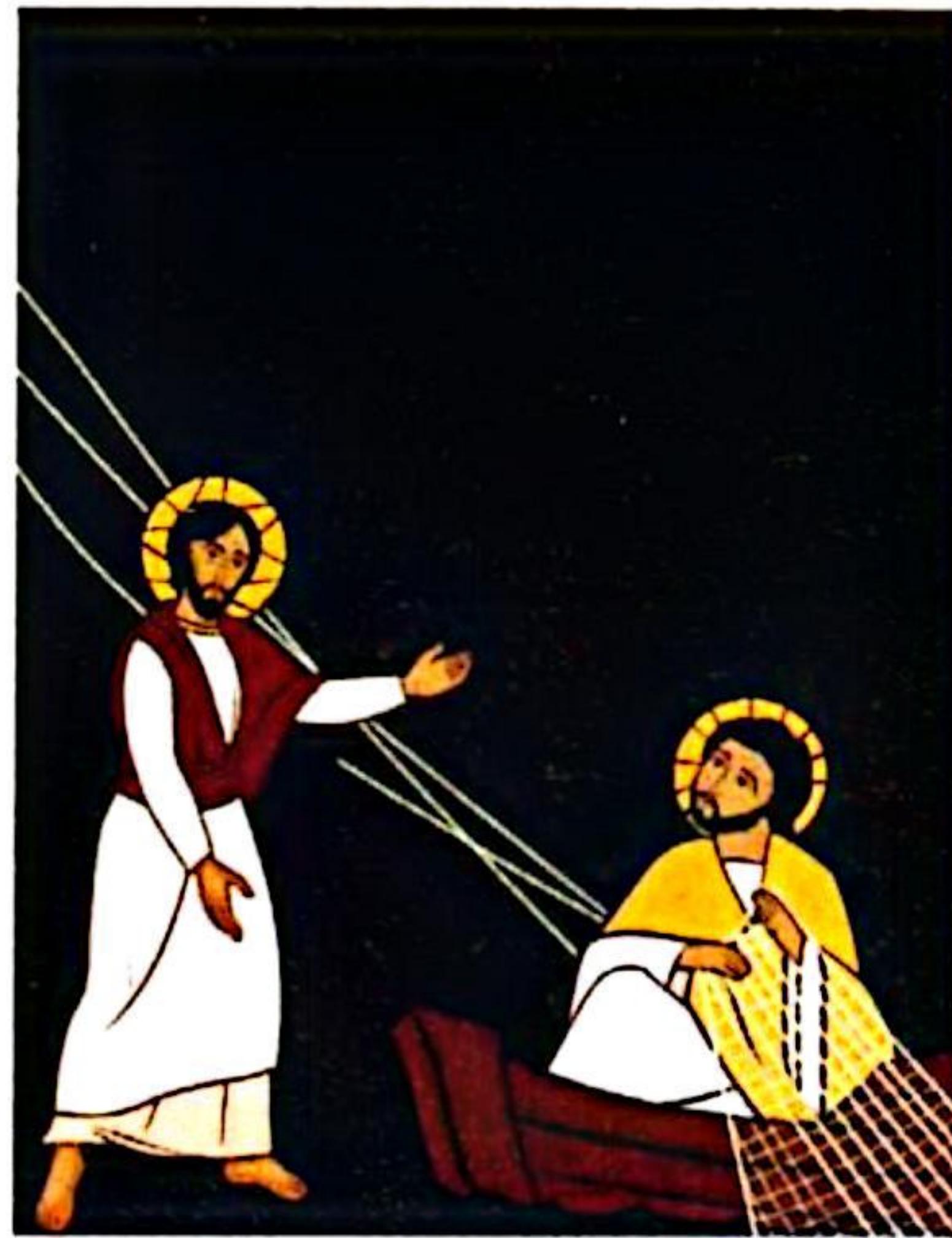
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A - COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

Com o anúncio do Reino e o convite à conversão, Jesus inicia sua missão. Ele se revela como luz que expulsa as trevas da sociedade, dissipando as divisões e reunindo todos em torno do seu Evangelho.

6 I LEITURA

Is 8,23b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – 23b No tempo passado, o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. 9,1 O povo



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Galileia das nações, / não mais temei a escuridão. / A luz do alto já chegou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!
2. Nação que em trevas caminhou, / jazia nas trevas – tanta dor! / Refuliente luz se levantou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!
3. Vinde, povos todos, festejar, / enxugai as lágrimas do olhar. / Vossa alegria já chegou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!
4. Vinde proclamar, filhos da luz, / vossa esperança ressurgiu. / A luz sobre as trevas triunfou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Em nome de Jesus, luz que ilumina os caminhos da nossa comunidade, reunimo-nos para celebrar a Eucaristia. Esta liturgia renove em nós o chamado do Senhor para segui-lo na unidade e na concórdia, a fim de nos tornarmos sempre mais fiéis no anúncio e propagação do Reino dos Céus. Celebremos, com toda a Igreja, o domingo da Palavra de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito, dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kýrie, eléison*).

que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais –, tu os abatestes como na jornada de Madiã. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

26(27)

O Senhor é minha luz e salvação. / O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

8 II LEITURA

1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – ¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Clóé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo", ou "eu sou de Apolo", ou "eu sou de Cefas", ou "eu sou de Cristo!" ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a Boa-nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO

Mateus 4,12-23 ou 12-17

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois do Reino a Boa-nova Jesus Cristo anunciaava, / e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de [¶] Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia.

¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e Neftali, ¹⁴para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". ¹⁷Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo".

¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai, Zebedeu, consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: 1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado,

consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Palavra de Jesus é luz para nossa vida. Com o desejo de que ela seja sempre nossa guia, supliquemos ao Pai, dizendo:

**AS: Sede, Senhor,
nossa luz e salvação!**

1. "O povo que andava na escuridão viu uma grande luz." Para que a Igreja anuncie com destemor o Evangelho do Reino, em meio às sombras propagadas pelos meios digitais, e seja testemunha de unidade e de paz, rezemos.

2. "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo." Para que nossas comunidades acolham confiantes a Palavra que consola, encoraja e liberta do egoísmo, rezemos.

3. "Espera no Senhor e tem coragem." Para que, em nossas famílias, haja concórdia entre seus membros, confiando sempre no auxílio e proteção de Deus, rezemos.

4. "Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver." Para que o Pai do céu acolha em seu Reino nossos irmãos e irmãs falecidos (*pode-se lembrar pessoas falecidas recentemente*), rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do presidente.



Liturgia Eucarística

Na liturgia eucarística, pela ação do Espírito Santo, opera-se a transformação dos dons e a renovação do coração de toda pessoa que pronuncia com fé o seu "amém".

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, aceita os dons / que a Igreja te oferece / e, em teu amor, atende / os rogos desta prece.

1. Senhor, aceita as dores, / sorrisos e prazer / que o teu rebanho eleito te vem oferecer.

2. De nossas faltas todas / pedimos o perdão; / e assim, em paz contigo, / tenhamos paz com o irmão.

3. Que todos nós vivamos / na mútua caridade / e, unidos, consigamos / feliz eternidade.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor portuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

A Igreja a caminho da unidade (Missal, página 614)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na

unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometastes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.**

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé e do amor!

**AS: Todas as vezes que comemos
deste pão e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa
morte, enquanto esperamos vos-
sa vinda!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra

do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**AS: Aceitai, ó Senhor,
a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em...). Fortaleci o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N. e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

**AS: Confirmai na unidade
a vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**AS: Concedei-lhes, ó Senhor,
a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santiificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissesse aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus ensinava a Palavra, / pregava o Evangelho do Reino /: e curava as doenças do povo.

1. É eterna, ó Senhor, vossa Palavra, / ela é tão firme e estável como o céu. / De geração em geração, vossa verdade permanece como a terra que firmastes.

2. Porque mandastes, tudo existe até agora; / todas as coisas, ó Senhor, vos obedecem! / Se não fosse a vossa lei minhas delícias, / eu já teria perecido na aflição!

3. Eu jamais esquecerei vossos preceitos, / por meio deles conservais a

minha vida. / Vinde salvar-me, ó Senhor, eu vos pertenço! Porque sempre procurei vossa vontade.

4. Espreitam-me os maus para perder-me, / mas continuo sempre atento à vossa lei. Vi que toda a perfeição tem seu limite e só a vossa aliança é infinita.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloraremos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **¶** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Deus é luz! / Deus é luz! / Deus é luz! / Nele não há trevas!

No princípio era o Verbo – Luz! / E o Verbo estava com Deus! / Veio a nósclareando nossas trevas, / irradiando o mundo com a luz de Deus!

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f. (Ss, Timóteo e Tito): 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9 – 3º f.: 2Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23; Mc 3,31-35 – 4º f.: 2Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20 – 5º f.: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Mc 4,21-25 – 6º f.: 2Sm 11,1-4a. 5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34 – **Sábado:** 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-41 – **Domingo:** Sf 2,3; 3,12-13; Sl 145; 1Cor 1,26-31; Mt 5,1-12a.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

CHAMADOS A HUMANIZAR

O início da missão pública de Jesus está relacionado à morte de João Batista. Jesus inicia sua missão, em primeiro lugar, chamando à conversão, recordando precisamente as palavras de João Batista: "convertam-se", "arrependam-se". O motivo para isso é a proximidade do Reino dos Céus. A chegada desse Reino significa que Deus está vindo ao mundo com sua ação salvadora. Converter-se é reconhecer que a Luz surgiu num mundo de escuridão. Converter-se é escolher essa Luz; ou seja, escolher o Reinado resplandecente de Deus, ao invés do domínio obscuro dos poderosos deste mundo, tal como um poderoso da Galileia, Herodes Antípata, que havia mandado degolar João Batista.

Em segundo lugar, Jesus chama pessoas para segui-lo. Pois o Reinado de Deus cria na sociedade uma comunidade diferente: comunidade de pessoas unidas pelo mesmo Mestre, comprometidas com a mesma missão daquele que chama. É assim que aquelas duas duplas de irmãos de sangue se tornam irmãos de fé e missão. O seguimento de Jesus exige a coragem e a prontidão

para mudar de vida. Pois, no reinado da Luz, a nova família se define pelos laços de fé, e o novo trabalho consiste em "pescar homens", ou seja, promover o ser humano. E se hoje Jesus continua nos chamando, certamente nos está confirmado em sua mesma missão.

Jesus mostra, enfim, como o Reinado de Deus é transformador. Num mundo então dominado pelo reinado de Roma, ele vem afirmar a soberania do Reinado de Deus. E faz ensinando a todos, proclamando que vivemos o tempo privilegiado em que Deus está agindo para curar as doenças do corpo e da alma, para sanar os males pessoais e sociais. A ação de Jesus é a ação de Deus, o Reinado de Deus já acontecendo em nosso meio. A ação dos seguidores continua, hoje, esse mesmo Reinado nas comunidades atentas à Luz que persiste em brilhar em meio à escuridão. É sempre tempo de nos convertermos ao Deus dos pequenos e simples, e trabalhar para que a luz da bondade divina brilhe e torne o mundo mais humano.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antônio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darcil Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
• 11 3789-4000 / 08000-164011
• WhatsApp: 11 3789-4000
• assinaturas@paulus.com.br

